



# Luzes

GRANDE ORIENTE DE SÃO PAULO

CENTRO CULTURAL

EDIÇÃO 78 | JULHO de 2023

## O SONHO TORNOU-SE REALIDADE

Matéria especial sobre a Cerimônia de Apresentação da Nova Sede  
do Grande Oriente de São Paulo

Agosto Lilás  
Combate à violência  
centro a mulher

Mês dos Pais  
Matéria especial de  
celebração

Dia Nacional do Maçom  
Data que homenageia os  
Irmãos Maçons

Changed with the DEMO VERSION of CAD-KAS PDF-Editor (<http://www.cadkas.com>).

This text only appears in the demo version. This text can be removed with the full version.

Changed with the DEMO VERSION of CAD-KAS PDF-Editor (<http://www.cadkas.com>).

This text only appears in the demo version. This text can be removed with the full version.

Changed with the DEMO VERSION of CAD-KAS PDF-Editor (<http://www.cadkas.com>).

# “COM O MESTRE O CÍRCULO COMPLETO”

O rito schröder e os novos rumos do escocismo

Aureo Bernardo Júnior  
Robson Rocha de Azevedo  
Rodrigo Medina Zagni



## Um pouco da história.

Qualquer análise, ain-

superficial, sobre o pro-  
cesso de sistematização e

der (em alemão, Schrö-  
dersche Lehrart), deve  
levar em conta ao menos  
três elementos articula-  
dos: as deformações do  
escocismo na Maçonaria,  
sobretudo, germânica; as  
contradições do Rito da  
Estrita Observância (que  
expressavam essas defor-  
midades) já em seu oca-  
so; e o Convento de Wi-  
lhelmsbad, em 1782, para  
onde convergiram os dois  
temas anteriores e, das  
exéquias da Observância  
Templária, abriu-se uma  
clara bifurcação entre o  
cristianizado Rito Esco-  
cês Retificado, e um claro  
movimento de laicização  
(na forma da descristiani-  
zação) do escocismo.

Note-se que, nos três  
casos, estamos tratand-

da que minimamente CAD-KAS PDF-Editor (http://www.cadkas.com).

This text only appears in the demo version. This text can be removed with the full version.

Changed with the DEMO VERSION of CAD-KAS PDF-Editor (http://www.cadkas.com).

This text only appears in the demo version. This text can be removed with the full version.

Changed with the DEMO VERSION of CAD-KAS PDF-Editor (http://www.cadkas.com).

do de processos que têm curso muito antes de, aos 29 de junho de 1801, ter sido apresentado o ritual criado por Friedrich Ulrich Ludwig Schröder aos mestres de Hamburgo, e de cujo aceite decorre a sua implementação em numerosas Lojas da Confederação Germânica.

E Schröder conhecia intimamente o problema, tendo sido iniciado, aos 30 anos, exatamente numa Loja da Estrita Observância Templária, a “Emanuel Zur Mainblumen”, sediada em Hamburgo, no ano de 1774. Na mesma Loja e no mesmo rito, em 1787, Schröder foi feito Venerável Mestre.

A pretensão de um rito alemão, mesmo antes de uma Alemanha unificada ter sido uma possibilidade (trata-se, junto da Itália, da última unificação nacional europeia, em 1871), logo deu lugar ao nome do seu próprio fundador, por isso difundiu-se, como Rito Schröder, para realidades bastante longevas onde foi praticado por imigrantes de origem alemã e que chegaram a preservá-lo, inclusive, no seu idioma original (como no caso brasileiro).

Portanto, começemos da Alemanha antes da criação, propriamente,

mão. De acordo com Paul Naudon, a Maçonaria, na Alemanha, teria se desenvolvido a partir de 1727, num marco muito próximo ao do assentamento da primeira autoridade obediencial maçônica do mundo: a Grande Loja de Londres e Westminster (cuja criação, de acordo com pesquisas históricas recentes, teria ocorrido em 1721, e não 1717).

Mas o traço distintivo mais notável de uma tradição maçônica germânica, em relação à circunvizinha realidade europeia, adveio da inovação do Rito da Estrita Observância. Dando forma a toda uma tradição germânica inspirada pelo “Discurso de Ramsey” e o entendimento, dele derivado, de que haveria uma tradição templária nas origens da Maçonaria, o Barão von Hundt, em 1764, apresentou o “Den Strikte Observans” ao Capítulo de Clermont, divulgando-o, a partir dali, por toda a realidade alemã.

Como afirmou Pierre Noël, essa é a parte mais significativa de uma série de deturpações que acometeram o escocismo e todo o seu arcabouço simbólico. Some-se a isso a proliferação de altos graus, como graus de cavalaria, a exemplo do que ocorria na realidade

do, de forma severamente acrítica, na realidade alemã (e Schröder o viu desde Hamburgo). E é desses “desvios” no escocismo praticado na Alemanha que ocorrem os conventos, dos mais importantes o de Wiesbaden, em 1775, e de Wilhelmsbad, em 1782.

Em Wilhelmsbad, o propósito do restabelecimento político da Ordem do Templo deu lugar à fixação, para a Maçonaria alemã, do desígnio do aprimoramento moral baseado na doutrina cristã, o que foi incorporado pelo rito sistematizado e proposto por Jean Baptiste de Willermoz, com o sistema “Escocês Retificado”, herdeiro, por sua vez, de uma dimensão espiritual e filosófica do templarismo.

Para a Maçonaria alemã, o encontro da Estrita Observância com o caráter insuperável de suas próprias contradições, resultou na lacuna percebida por Ludwig Schröder, de que a Maçonaria alemã, no momento de maior profusão nacionalista animada pelas “luzes” da Aufklärung (expressão germânica das ideias liberais), carecia de um rito de caráter moderno, na mão distinta da direção assumida pelo regime Escocês Retificado.

E enquanto a Revolu-



Chapéu



Tapete do Rito Schroder



Avental

ção Francesa destronava o absolutismo, no mesmo ano de 1789, Schröder engajou-se no ardente debate sobre os destinos da Maçonaria alemã. Há, portanto, um importante hiato entre o Convento de Wilhelmsbad, em 1782, e o ano de 1790, quando Schröder inicia a escrita de um novo ritual para a Grande Loja Provincial da Baixa-Saxônia.

Mas não se tratava de uma iniciativa isolada, senão de um movimento que, presidido por Schröder (enquanto Deputado do Grão-Mestrado), ganhou forma numa Comissão de Estudos, aglutinando especialistas e estudiosos em torno do propósito de depurar o ritual das invencionices ali praticadas.

E no lugar do já comum esoterismo, eivado de metafísica e ocultismos

pelo grupo liderado por Schröder era sobre os valores ético-morais desprezidos da dogmática religiosa e atados, por sua vez, ao anterior arcabouço humanista comum ao Renascimento, revivido pela Aufklärung. Um notável ecletismo racionalista, livre de dogmas, permitiu aglutinar grupos deístas e agnósticos a religiosos na partilha dos comuns valores do humanismo: era essa a Maçonaria pretendida por Schröder. Para ele, os princípios fundamentais a serem perseguidos pela fraternidade seriam os da tolerância, pedra-chave do pensamento humano.

Nesse período de gestação, buscou distinguir-se também de ritos como o Sueco e o de Zinnendorf, já em franco declínio e que seguiam expressando conteúdos de cristianismo

tanto da matriz católica quanto anglicana, mantendo também características comuns às ordens militares de cavalaria, sobretudo a Ordem dos Cavaleiros Templários.

Em 1801 nascia o Rito Schröder, adotado inicialmente pelas Lojas de Hamburgo. Da primeira edição do rito, resta apenas um exemplar, hoje guardado por uma Loja em Celle, e que nos permite estudar essa primeira elaboração.

### Um Rito Maçônico Humanista

Uma das principais propostas do Rito Schröder é a filosofia humanista, pois prega que a maçonaria é “uma instituição que universalmente congrega os homens livres, tendo como finalidade prática, o desenvolvimento e difusão do mais puro espírito humanístico e tem

como base de sua sustentação três pilares que encerram, em si, superiores valores éticos: a simplicidade, a essencialidade e a moralidade.

Entende que o desenvolvimento do homem se dá através do exercício dos valores morais mais básicos e que se refletem numa convivência pacífica, feliz e fraterna.

Contudo, o Rito Schröder não fica adstrito naquele conceito de humanismo antropocêntrico que se encaixa apenas entre os princípios de vida e morte, mas também consagra o humanismo transcendente, mais amplo e serve tanto do ponto de vista da natureza e da ciência, expressado essencialmente pela beneficência, mas, ao mesmo tempo, o humanismo espiritual, pois não nega o pós-vida, ao contrário, nele se ampara para a sua elevação sem a necessidade de “negociar a salvação com a divindade”.

O pilar da simplicidade se traduz por uma ritualística enxuta, paramentos modestos e até mesmo na decoração do templo que passa longe do rebuscamento de outros ritos, mais: sequer possui graus superiores, isto porque o Rito Schröder compreende que a filosofia humanista cabe integralmente

Daí deriva o segundo pilar do rito que é a essencialidade, pois se foca, como já dito, nos conceitos mais básicos e intrínsecos da convivência humana que transparecem de forma evidente nos homens que praticam essas virtudes, lealdade, honestidade, fraternidade e caridade, sem se ater a grandes questões filosóficas sofistas que buscam o entendimento daquilo que é para Schröder, infável.

E por fim o pilar da moralidade que é a medida primaz dos praticantes do Rito Schröder. Já houve quem dissesse: “moral é tudo aquilo que não faríamos se os outros estivessem olhando” e este conceito demonstra bem o intuito de Schröder, o caminho moral do rito, por ser humanista, pressupõe que as virtudes existem para serem aplicadas em sociedade e somente por conta dela devem ser exercitadas.

Os conceitos éticos da filosofia clássica são relegados a segundo plano, pois Schröder defende a ideia da moralidade prática, notada com facilidade pelo diferencial de postura do homem e especialmente pelo resultado que a postura do praticamente do Rito Schröder gera na própria sociedade, fazendo o mundo tornar-se

melhor a partir de pequenas, mas básicas e essenciais condutas.

### O Rito Schröder no Brasil

Por conta dos pilares da essencialidade, simplicidade e moralidade, o Rito Schröder, para quem não o conhece, pode parecer até mesmo prosaico, já que não atende e nem nunca pretendeu atender aos anseios da vaidade inerente a todo homem e que muitas vezes se manifesta na maçonaria através dos aventais reluzentes e dos cetros patriarcais.

Tudo isso faz com que o Rito Schröder seja pequeno em relação aos demais e no Brasil não é diferente, historicamente é um dos menores ritos praticados, pois sua proposta de austeridade não enche os olhos das massas maçônicas, contudo quem encontra a essência do rito mantêm sua chama acesa com a vivacidade tão necessária aos maçons.

Assim, embora o número de lojas do Rito Schröder seja reduzido em todo o país, seus membros se destacam no seio maçônico com muita facilidade e montam seus rincões de excelência da prática da virtude, certo que vale a pena citar a força do Rito Schröder no Sul do país

Changed with the DEMO VERSION of CAD-KAS PDF-Editor (<http://www.cadkas.com>).

This text only appears in the demo version. This text can be removed with the full version.

Changed with the DEMO VERSION of CAD-KAS PDF-Editor (<http://www.cadkas.com>).

This text only appears in the demo version. This text can be removed with the full version.

Changed with the DEMO VERSION of CAD-KAS PDF-Editor (<http://www.cadkas.com>).